

Dizer e/ou Fazer?!

Escrito por Humberto Gomes
Quinta, 29 Março 2018 00:00



Neste nosso regresso "ao jogo", depois de umas, férias sabáticas, só possíveis graças à compreensão do chefe Ivan - de que ficámos gratos -, iremos continuar a pagar a nossa dívida ao mais completo desporto de equipa : o basquetebol!

Tendo como título: "Dizer e/ou Fazer?!", muito desejaríamos que nesta tribuna, quinzenalmente, pudéssemos observar e tratar temas que obedecessem à mais desejável das situações: "Dizer e Fazer!". Significaria que, coerentemente - agindo como se pensa e pensando como se age -, os objetivos anunciados à partida viriam a ser alcançados. Assim a modos como: o planeamento exige, o treinador indica e o atleta cumpre!

Valorizar o jogador e o nível da prática do jogo constituirá o nosso maior desígnio, contando para o efeito com a preciosa e indispensável colaboração dos companheiros treinadores, quer através de sugestões e/ou críticas, quer nos comentários que acharem por bem fazer.

Razão pela qual, neste voltar "ao jogo", muito apreciaríamos que muitos também "fossem a jogo", na tentativa de, juntos, podermos emprestar algum contributo, ainda que modesto, à valorização da nossa modalidade.

Nesta primeira posse de bola, creiam-me que tudo farei para cumprir as minhas tarefas no "Dizer e Fazer!", oferecendo mãos amigas, enquanto desinteressadas, confiáveis e leais. Asseguro-vos de que podem contar com isso.

Obedecendo ao "plano de jogo", procuraremos de forma sistemática promover e apontar como exemplo as boas práticas e denunciar e tentar corrigir, para erradicar as outras, as más.

Arranjar soluções para os praticantes, particularmente para os jovens jogadores, valorizando a

Dizer e/ou Fazer?!

Escrito por Humberto Gomes
Quinta, 29 Março 2018 00:00

sua prestação, correspondendo às suas legítimas expetativas, corresponderá, na soma das partes, a valorizar o nível técnico, a qualidade do jogo, para o qual tanto se tem discutido, dissecando os problemas existentes, na procura do melhor caminho, tomando naturalmente como ponto de partida as boas referências, os melhores exemplos, constituirá um enorme desafio. E, se na procura do melhor caminho, porque a propósito, situemo-nos nas palavras do DTNacional, quando no périplo que fez na deslocação a todas as Associações Regionais - uma imensidão, mais de duas dezenas, imagine-se (!) -, já lá vão quase quatro anos (!), deixou esta mensagem. "Só encontraremos algum caminho com uma base de compromisso".

Se tivermos presente que um qualquer programa de desenvolvimento deverá obedecer a uma estratégia, a uma planificação que, considerando os meios e recursos existentes - responsabilmente validados, porque competentes -, seja capaz de os otimizar, estarão lançados os dados para se enfrentar o desafio, porque o tempo urge!

Nem que seja, a exemplo do cantor, de como o sonho comanda a vida...!!!

Terminado este time out, para aquecer os motores..., regressaremos a 12 de Abril - porque quinzenalmente às 5^{as} feiras -, com: "Que Festa do Basquetebol tivemos".

Até lá, e bom Basket!